

Área: LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Projeto: O CONCEITO DE REGRA EM L. WITTGENSTEIN, N. CHOMSKY E J. DERRIDA

Autores: CARLOS ALEXANDRE GONÇALVES DE JESUS (IX ENXOVAL 2013-2014); ANA PAULA GRILLO EL JAICK (ORIENTADOR)

Resumo:

A filosofia analítica da linguagem bem como a linguística são, certamente, importantes áreas do conhecimento contemporâneo. Ambas orientam pesquisas científicas e justificam métodos em outros campos do saber, desde as ciências “duras”, como a física e a neurociência, até as ciências humanas e sociais aplicadas, passando pelas ciências do espírito, como a filosofia e a psicanálise. De fato, com a chamada “virada linguística”, no século XX, a linguagem passou de *instrumento* do saber a condição *sine qua non* do próprio conhecimento.

Esta pesquisa tem como objeto o conceito de *regra* na linguagem, posto que tal conceito parece mesmo sustentar a linguagem, uma vez que, para haver linguagem, é preciso haver *regularidade*. Tal análise tem como objetivo entender como este conceito figura em três dos principais autores que investigaram a linguagem humana no século XX: Ludwig Wittgenstein, Noam Chomsky e Jacques Derrida.

Esta pesquisa se justifica, portanto, pela centralidade do tema nos estudos da linguagem, pela importância dos autores investigados, e, ademais, pelo fato de que muitas vezes o que tais pensadores pregam sobre a questão de regra da linguagem não aparece de maneira explícita e objetiva em suas obras – cabendo, portanto, uma análise mais detida de cada um deles.

Por fim, como se trata de uma pesquisa fundamentalmente teórica, sua metodologia é centrada no levantamento bibliográfico de fontes primárias e secundárias sobre o objeto deste projeto: a noção de regra em Wittgenstein, Chomsky e Derrida.